

## **Desejos**

A mulher da minha vida  
nunca d'antes imaginada,  
surgiu como um sabre valente.  
Rasgou o vento,  
soou a paixão perdida no tempo,  
deixou serifas na mente.

Beleza da paixão eloquente  
fez de mim uma alma fragata,  
para um coração sedento de amar.  
Como se fora um oásis do gostar,  
eclodiu retumbante no intento,  
tremulando a paz na memória.

A singeleza permeia tão forte,  
que nem sinto o assaltar da razão.  
Como bólido da eterna loucura,  
carrega-me no flotar da pluma.  
A saudade como garoa umedece,  
um coração que lentamente emudece.

O paraíso do sonho renasce,  
ao teu corpo tocar e sentir.  
Prazer vândalo e doce,  
na conjunção de corpos ardentes.  
Muito mais que a volúpia do sêmen,  
o clamor de um querer permanente.